

Alterações radiológicas da artrite na febre de chikungunya

Lucas P. M. Teles¹; João M. C. Oliveira¹; Jhonatan C. Messias¹; Rafael R. R. Oliveira¹; Eusébio L. S. Junior¹; André A. Machado^{2,3}.

¹Universidade Tiradentes(Unit), 49032-490 Aracaju, SE, Brasil (Acadêmico); ²Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho (UFS) 49400-000 Lagarto, SE, Brasil (Professor); ³Universidade Tiradentes(Unit), 49032-490 Aracaju, SE, Brasil (Professor).

A Febre de Chikungunya é uma arbovirose, cujo agente etiológico – o vírus Chikungunya (CHIKV), da família *Togaviridae* e do gênero *Alphavirus* – é transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectados, sendo o primeiro vetor o mais importante no Brasil. Em 2016, até o final de abril, foram notificados 64.349 casos prováveis de CHIKV, um elevado número, levando em conta que a taxa de assintomáticos é relativamente baixa (3-28%). Em média, 3 a 7 dias após a inoculação do vírus, aparecem os sintomas: febre alta de início súbito, cefaleia, mialgias e o sintoma mais característico, a artralgia. Esta, no quadro subagudo, pode evoluir como uma artrite persistente. Neste trabalho mostraremos os diversos achados nos exames de imagem como edema, erosão e derrame articular e inflamação periosteal. Destarte, os exames de imagem são utilizados no acompanhamento dos paciente artralgia persistente, sendo necessário o conhecimento de suas principais alterações pelo médico assistente para um melhor tratamento.

Palavras-chave: Chikungunya, alterações radiológicas, artrite.